



TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE POLÍTICA

ELEIÇÕES 2024

BOLETIM SOBRE O PROCESSO POLÍTICO EM MOÇAMBIQUE



Editor: Lázaro Mabunda | Director: Edson Cortez | Assessor: Joseph Hanlon | Oficial de Comunicação: Liliana Mangove

Número 304 – 07 de Outubro de 2024

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Oposição denuncia exclusão de acompanhar na distribuição de material de votação pelos distritos da Zambézia

Em duas cartas enviadas ao presidente da CNE, Carlos Matsinhe, e ao director geral do STAE, Loló Correia, os representantes dos partidos da oposição nos órgãos eleitorais na Zambézia pedem para que se instrua o STAE Provincial para “incluir os chefes adjuntos de repartições de organização e operações eleitorais”, provenientes dos partidos políticos, no acompanhamento e distribuição do material de votação.

Segundo os representantes da oposição, a medida visa conferir maior transparência às eleições de 9 de Outubro e assim evitarem-se os “erros do passado”.

Os signatários das cartas lembram aos dois dirigentes dos órgãos eleitorais de nível central que nas eleições autárquicas do ano passado, na Zambézia, “houve violação dos kits de votação” e consequentemente foram registados muitos casos de boletins pré-votados “a favor de um determinado partido político, o que configura ilícito eleitoral”.

Ao Presidente da Comissão Nacional de Eleições

ASSUNTO: Inclusão de sensibilidade política no acompanhamento e distribuição de Material de Votação

No processo das Eleições Autárquicas, houve violação dos Kits de votação e como consequência existiram muitos boletins pré votados a favor de um determinado partido político o que configurou ilícito eleitoral.

Excia, precisamos resgatar a boa imagem dos Órgãos Eleitorais na praça pública e isto passa por guiar o processo integrando as sensibilidades políticas em igualdade de circunstâncias, de modo a ter Eleições Livres, Justas e Transparentes.

Excia, vimos através desta carta e em observância a nossa consciência, formular um pedido no sentido de instruir o STAE da Província da Zambézia para incluir os chefes adjuntos do ROOE provenientes dos Partidos Políticos no acompanhamento e distribuição de material de votação a fim de conferir maior transparência no processo que se avizinha, de modo a evitar os erros do processo passado.

Quelimane, 03 de Outubro de 2024

Os Subscritores

Albino Kava Tomas Muchanga
Eugénio Alberto Alfredo Bred
Pedro Anur Nipato
Maria Damiã Ramos
Abelardo de Soares António José Filica

Albino Kava Tomas Muchanga - Presidente
Eugénio Alberto Alfredo Bred
Pedro Anur Nipato
Maria Damiã Ramos
Abelardo de Soares António José Filica

Recebi
Zambézia
03/10/2024

Secretariado Técnico de Administração Eleitoral da Zambézia

Ao Director Geral do STAE

ASSUNTO: Inclusão de sensibilidade política no acompanhamento e distribuição de Material de Votação

No processo das Eleições Autárquicas, houve violação dos Kits de votação e como consequência existiram muitos boletins pré votados a favor de um determinado partido político o que configurou ilícito eleitoral.

Excia, precisamos resgatar a boa imagem dos Órgãos Eleitorais na praça pública e isto passa por guiar o processo integrando as sensibilidades políticas em igualdade de circunstâncias, de modo a ter Eleições Livres, Justas e Transparentes.

Excia, venho através desta carta e em observância a minha consciência, formular um pedido no sentido de instruir o STAE da Província da Zambézia para incluir os chefes adjuntos do ROOE provenientes dos Partidos Políticos no acompanhamento e distribuição de material de votação a fim de conferir maior transparência no processo que se avizinha, de modo a evitar os erros do processo passado.

Contactado o Director Provincial do STAE da Zambézia alegou falta de Dinheiro

Quelimane, 03 de Outubro de 2024

O Director Provincial Adjunto

Inácio Alberto Malumuge

NB: Base de Coximbo da Instituição porque a Secretaria disse que não tem autorização do Sr. Senhor Director Provincial.

Mais Integridade processa Comissão Provincial de Eleições da Zambézia

O consórcio Eleitoral Mais Integridade, uma plataforma da sociedade civil de observação eleitoral, acusa a CPE de “não emissão, dentro dos prazos legais, das credenciais para os seus observadores eleitorais”.

Segundo o consórcio Mais Integridade, a CPE emitiu, em 15 dias, apenas 45 credenciais de um total 279 pedidos de credenciação dos observadores da plataforma.

O Presidente da CPE da Zambézia, Emílio M'paga Supelo, alega, segundo o Mais Integridade, dificuldades logísticas para a emissão das credenciais e não garante que até a data da votação todos os observadores do Consorcio terão sido credenciados.

Para o consórcio, o posicionamento da CPE viola de forma flagrante o estipulado na Legislação eleitoral sobre a matéria, que refere que “Compete a Comissão Provincial de Eleições decidir sobre o pedido de estatuto de observador do processo eleitoral, no prazo até cinco dias após a recepção do pedido”.

A falha em cumprir com a legislação eleitoral, acrescenta o consórcio, coloca em risco a credibilidade do processo eleitoral na Zambézia, uma vez que a presença de observadores é fundamental para assegurar que as eleições sejam conduzidas de forma justa e transparente.

O consórcio Eleitoral Mais Integridade considera inaceitável esta conduta da CPE e reafirma o seu compromisso com a defesa dos direitos eleitorais e a promoção de um processo eleitoral transparente, instando a CPE da Zambézia a cumprir com as suas obrigações legais e garantir o respeito pelos princípios democráticos.

O consórcio Eleitoral “Mais Integridade” é composto pela Comissão Episcopal de Justiça e Paz (CEJP) da Igreja Católica, Centro de Integridade Pública (CIP), Núcleo das Associações Femininas da Zambézia (NAFEZA), Solidariedade Moçambique (SoldMoz), Centro de Aprendizagem e Capacitação da Sociedade Civil (CESC), Capítulo Moçambicano do Instituto para Comunicação Social da África Austral (MISA Moçambique) e Fórum das Associações Moçambicanas de Pessoas com Deficiência (FAMOD).

Presidente da CPE da Zambézia é reincidente e intocável

O Centro de Integridade Pública (CIP) esperou seis meses para obter cerca de 60 credenciais. Deliberadamente, o processo, submetido em Março deste ano, foi sendo atrasado e devolvido várias vezes, com a alegação de que havia irregularidades. Nalguns casos, alguns documentos dos nossos observadores foram extraviados e o processo devolvido por suposta falta de documentos.

Para obter a credenciação, o CIP teve de tratar um novo processo e remetê-lo a partir da CNE central, em Maputo. A credenciação só feita após um despacho do presidente da Comissão Nacional de Eleições, dom Carlos Matsinhe, a instruir ao presidente da CPE da Zambézia para observar a lei e emitir as credenciais. O CIP obteve credenciais em Setembro passado.

Segundo os vogais da CNE, o presidente da CPE na Zambézia é um reincidente, mas ninguém o toca porque está, supostamente, a cumprir missões partidárias.

A província da Zambézia é das que nas eleições autárquicas passadas registou vários ilícitos eleitorais, desde a fraude eleitoral até à descoberta de recenseamentos clandestinos à calada da noite, registo de eleitores de listas prioritárias, entre outras.

Dois dos municípios da Zambézia viriam a ser devolvidos pelo Conselho Constitucional (Quelimane e Alto Molócuè) à oposição. Os órgãos eleitorais tinham dado vitória à Frelimo.

Igualmente, Zambézia é a província onde está a decorrer o julgamento de mais de 30 MMV por fraude eleitoral.

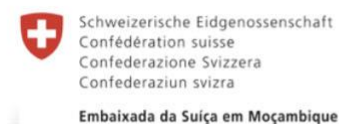
	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	Director: Edson Cortez Autor: Lázaro Mabunda Editor: Lázaro Mabunda Assessor: Joseph Hanlon Revisão Linguística: Samuel Monjane Layout: Alberto Manguela	Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo Web: https://www.cipeleicoes.org/ Facebook: @cipeleicoes Instagram: @cipeleicoes Tiktok: @cipmoz Telegram: +258 843890584

Financiado por:



Suécia
Sverige

Parceiros do CIP:



Norwegian Embassy



Reino dos Países Baixos

